



JORNAL DO SINPOL

JORNAL DO SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANO XXII – Nº 46 – SETEMBRO/OUTUBRO/NOVEMBRO 2017 — Rua Riachuelo nº 191-A - 2º andar - Centro - Rio - Tel.: 2507 -0757

Filiado à



Email: atendimento@sinpol.org.br

Site: www.sinpol.org.br

POLICIAIS COMBATEM CRIME MESMO NA CRISE

Apesar da falta de recursos, viaturas sem manutenção e combustível, falta de limpeza e de atendentes nas delegacias, sem o 13º salário, gratificação por metas e RAS atrasados há meses, ainda assim, a Polícia Civil do Rio com apenas 9.500 policiais (a Lei 699/83 estabelece efetivo de 23 mil), consegue desempenhar um bom trabalho. Retira de circulação bandidos e criminosos perigosos com este pequeno efetivo. Graças à garra de seus policiais com o respaldo do secretário de Segurança, delegado federal, Roberto Sá, e do chefe da Polícia Civil, delegado Carlos Leba, a Polícia Civil tem obtido vitórias contra o crime em várias oportunidades.

Na semana do policial civil nada mais justo que homenagear nossos guerreiros de cinza. A Polícia Civil tem dado resposta à sociedade com operações bem planejadas e com ótimos resultados. Veja o caso dos 60 Fuzis apreendidos no Aeroporto Internacional do Galeão. A investigação começou na Delegacia de Roubos e Furtos de Cargas com a morte de um policial na Baixada. A arma usada na morte de um policial militar também foi usada num roubo de cargas. A partir do levantamento da origem da arma, começou a investigação que culminou na apreensão deste grande arsenal.

A inteligência da Polícia Civil também entrou em cena e monitorou a quadrilha no Brasil e nos Estados Unidos por quase um ano. Por fim planejada a operação com equipes da DRFC e DRAE (Repressão a armas) conseguiu-se prender 4 bandidos e apreender 60 fuzis escondidos dentro de containers junto com uma carga de aquecedores para piscinas. Os fuzis apreendidos foram: AK 47 (45 unidades), G3 (1 unidade) e AR 15 (14 unidades), vindos de Miami (EUA).



Fuzis de guerra apreendidos no Galeão

250 fuzis apreendidos no último trimestre

Na época o secretário Roberto Sá disse: “Estou tomado pela emoção e pela indignação. Mas tenho que agradecer o trabalho da Polícia Civil. Preciso dizer que estamos em estado de calamidade pública, oficialmente, com uma série de serviços suspensos e falta de RAS, o que não impediu que nossos policiais dêem resposta à criminalidade. Eles demonstram amor à profissão e compromisso”, disse Sá, lembrando de pendências nos pagamentos dos agentes. O placar dos últimos 150 dias foi: 250 fuzis apreendidos no

Rio de Janeiro. “Os últimos 90 (incluem os 60 em junho e mais 32 fuzis da Cidade Alta, em maio) sem disparar um tiro”, observou Roberto Sá. Ainda sobre o sucesso dessa operação, o chefe de polícia, delegado Carlos Leba, disparou: “Agradeço aos policiais, vocês são o orgulho dessa instituição, apesar dessa grave crise”, afirmou.

Contra o desconto de 14%

Mesmo com todos esses problemas a Polícia Civil faz milagres, diz o comissário Fernando Bandeira, presidente do SINPOL. Agora os policiais unem forças com os demais servidores para cobrar do governo não só o 13º salário do ano passado que ainda não saiu, como também o 13º salário de 2017 que está próximo. O SINPOL junto ao MUSPE – Movimento Unificado dos Servidores Públicos Estaduais – já pediu uma audiência com o governador Pezão a fim de que esses débitos com a categoria sejam pagos com urgência.

Outro problema é o aumento do desconto previdenciário de 11% para 14% já no mês de outubro para as categorias que estão recebendo em dia, como os servidores da Segurança Pública e os funcionários da Educação. A ideia do MUSPE e do SINPOL é pedir a redução ou manutenção da alíquota anterior de 11% a fim de não taxar mais os servidores que sofreram e sofrem muito com a crise financeira do Estado. Nesse sentido, os executivos públicos do Estado, ligados às secretarias de Fazenda e Educação, ganharam liminar no TJ-RJ que proíbe o aumento da contribuição previdenciária para 14%. São mais de mil executivos públicos beneficiados que não poderão ser descontados agora em outubro.



O livro *Bandeira de Luta*, da editora Revan, retrata a trajetória do sindicalista Fernando Bandeira e sua luta na organização sindical dos policiais civis. Os associados interessados em adquirir um exemplar podem requisitá-lo gratuitamente na sede provisória do Sinpol: Rua Riachuelo nº 191- 2º andar.

Martha Rocha e seu telhado de vidro

A deputada Martha Rocha, filiada recentemente ao PDT, no artigo publicado no jornal O Dia em 21/09, critica a violência no Rio e as mortes de policiais. Esquece, porém que foi nomeada Chefe de Polícia pelo governador mais corrupto da história do Rio, condenado em mais 13 ações penais por crimes de corrupção passiva, lavagem de dinheiro e chefia de organização criminosa que desviou milhões dos cofres do governo do Rio entre 2007 e 2016. Foi condenado a 45 anos de prisão sendo o grande responsável pela atual crise no Estado e consequente aumento da violência. Nomeada pelo criminoso Cabral como se omitiu diante dos crimes do seu Chefe? Em 2017, alvo das críticas de Martha Rocha, 107 policiais foram vítimas da violência enquanto que,

em 2014, último ano de sua gestão, 116 policiais foram assassinados – a maioria desses crimes sem apuração. No tempo em que Martha Rocha esteve à frente da Chefia

de Polícia, entre 2011 e 2014, foram 471 mortes de policiais civis e militares. Quem tem telhado de vidro que tenha mais comedimento em suas críticas.

GLORIOSA POLICIA CIVIL
EM DEFESA DE QUEM PRECISAR

29 DE SETEMBRO
DIA DO POLICIAL CIVIL

UNICIDADE SINDICAL FORTALECE A CATEGORIA

SINPOL
24 ANOS DE LUTAS

NCST
NOVA CENTRAL

Rua do Riachuelo 191 A
Tel. 2224-9571
WWW.SINPOL.ORG.BR
atendimento@sinpol.org.br

Recuperação sim,
Cedae não

Hospital da Polícia
no lugar do IML

Delegacias sem
manutenção

Sinpol ajuda
servidores

EDITORIAL

Recuperação fiscal sim, CEDAE não

Com a assinatura do Regime de Recuperação Fiscal do Rio dia 5 de setembro, pelo presidente interino, Rodrigo Maia em Brasília, abre-se para o Estado a possibilidade de começar a sair da crise em que se encontra.

A péssima situação fiscal do Rio foi consequência direta da crise que atingiu a Petrobrás com a queda do preço internacional do petróleo e a Operação Lava Jato que desvendou um esquema de desvios de recursos da estatal.

Os recursos dos empréstimos ao Rio deverão ser liberados em trinta dias, o que permitirá ao governador Pezão iniciar o pagamento dos débitos que tem com os servidores públicos, com os fornecedores, salários, pensões, pagamento do 13º salário de 2016 e demais despesas.

Entretanto, um complicador para a população do Rio é que o acordo firmado com a União no valor de R\$ 3,5 bilhões, se por um lado permite ao governador acertar seus compromissos de outro dá como garantia a Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro – CEDAE, que poderá ser privatizada. Quais as consequências para os moradores da cidade maravilhosa com esta privatização?

Sabemos que a CEDAE é empresa pública lucrativa, superavitária e rende lucros para o Estado. Os funcionários da empresa, que leva saúde e bem estar para a população, questionam sua privatização temendo também demissão em massa. Além do mais nenhuma empresa pública que passou para o setor privado teve diminuição das tarifas. Na França, por exemplo, as empresas distribuidoras de água, que por décadas foram administradas por empresas privadas, passaram a ser reestatizadas em vários municípios, incluindo Paris. E no Brasil estamos entrando numa prática que está fracassando em outros lugares.

Entendemos que o acordo com a União foi bom, porém é preciso rever a questão da água, já que é um bem importante demais para ficar sobre o controle de algumas empresas. Privatizar pode significar privar as pessoas do acesso a um bem natural em muitos casos

SINPOL reivindica hospital no lugar de IML abandonado

Desde que o IML Afrânio Peixoto, na Francisco Bicalho, foi inaugurado, em 2009, o antigo, na Rua dos Inválidos - nº 152 está abandonado. Cogitou-se de início que o prédio poderia ser reformado para abrigar o hospital da Polícia Civil que ficou sem hospital, desde que o José da Costa Moreira foi cedido pelo Estado à prefeitura em abril de 2010, dando lugar ao Museu de Arte do Rio. Desde o ano passado os policiais e seus dependentes têm atendimento básico na Policlínica no Estácio inaugurada em julho de 2016, sem emergência e internação.

O IML da Rua dos Inválidos está servindo de abrigo para desocupados, mendigos, havendo muitas reclamações dos moradores e comerciantes da região.

Equipe do SINPOL visitou o antigo IML e constatou na ocasião, que apenas duas seções funcionavam: o malote e o arquivo geral da PC, onde milhares de processos administrativos se acumulavam pelos corredores e salas de necropsia desativadas. Existem arquivos preciosos compreendidos entre as décadas de 30 e 60 do século passado.

“O que poderia ser feito seria

a reforma do prédio histórico, já que sua construção data de 1922, no tão desejado hospital da Polícia Civil, com emergência e clínicas médicas, diz Fernando Bandeira, presidente do SINPOL. Esta reivindicação já foi encaminhada à Chefia de Polícia. Porém, a falência do Estado do Rio, sepulta qualquer plano neste sentido. Enquanto isso, moradores da região terão que conviver com os efeitos deste abandono, ou seja, lixo e abrigo de mendigos, roubos e assaltos.

Abandonado, IML antigo serve de abrigo para desocupados



Coral da Polícia Civil recebe novas adesões

Desde que foi criado em dezembro de 2012, o Coral da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro recebe adesões dos policiais ativos e inativos. A vice-presidente do SINPOL, Daisy Rocha, é uma das componentes e entusiasta do projeto. O Coral foi ligado à Acadepol e sua vinculação atual é com a Assessoria Especial de

Relações Institucionais - Asserin, através do Serviço de Cultura, da Coordenadoria de Projetos Sociais e Institucionais da PCERJ.

O chefe do Serviço de Cultura é Janilson Pinheiro. Ele disse que a ideia é expandir o coral para outros segmentos, aproximando a sociedade da Polícia Civil. Em seu início, o Coral tinha poucas apresentações, pois não tinha regente fixo. A situação mudou com a vinda do regente e servidor, Gilson Bender, oriundo dos “Canarinhos de Petrópolis”. A partir de julho os ensaios retomaram a todo vapor.

Nas apresentações oficiais da Polícia Civil participam policiais ativos e inativos. Futuramente os coordenadores estudam receber novas adesões de dependentes e familiares de policiais além de outros setores não necessariamente da Polícia Civil.

Os ensaios ocorrem segundas e sextas das 7:30h às 9:30h, no auditório da Policlínica da Polícia Civil, na Rua Haddock Lobo nº 60 – Estácio. E as quartas-feiras, das 17:30 às 19h, na sede da Polícia Civil, na Rua da Relação nº 42, Centro.

Mais informações interessados podem ter pelo email: cultura.pcerj@gmail.com ou ligar nos seguintes números: (21) 98065-5378 e (24) 99959-5949.



No Coral, Daisy Rocha, vice-presidente do Sinpol toda de preto (C)

Investigador agora é nível superior

Enfim foi aprovada na ALERJ, depois de muitas discussões, a exigência do 3º Grau para ingressar no cargo, luta antiga do SINPOL, entre outras entidades de classe.

A Assembleia derrubou no dia 13/09 o veto do governador Pezão que alegou: “mudanças nas regras para ingresso na carreira só são possíveis a partir de projetos de autoria do Poder Executivo”. Disse também que a sanção aumentaria as despesas do Estado em função da maior qualificação da carreira.

Nos próximos concursos, o candidato a investigador de polícia terá que ter o curso superior ou prestes a concluir. Atualmente a exigência é de nível médio ou técnico. O quórum foi 54 votos favoráveis e nenhum contrário.

O projeto promulgado pela presidência da Alerj valerá como lei. O governador Luiz Fernando Pezão pode questionar a legislação, somente na Justiça.

Biblioteca digital do Ministério de Educação pede socorro

A Biblioteca virtual do Ministério da Educação está prestes a ser desativada em função do pequeno número de acessos. Uma biblioteca digital completa desenvolvida em software livre pode perder todo seu acervo porque as pessoas não a conhecem. Imagina um local na internet onde você pode gratuitamente ver as grandes pinturas de Leonardo da Vinci, ouvir músicas em MP3 de alta qualidade, ler obras de Machado de Assis ou a Divina Comédia de Dante Alighieri,

ter acesso às melhores histórias infantis e vídeos da TV Escola, além de artigos científicos à disposição de todos. Utilize essa fantástica ferramenta. Ajude a manter a biblioteca do Ministério da Educação, acessando o site: www.dominiopublico.gov.br

JORNAL DO SINPOL

Jornal do Sindicato dos Funcionários da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro

Redação: Rua Riachuelo nº 191-A- 2º andar – Centro. CEP: 20.230-010 - TEL:(21)2224-9571

E-mail: atendimento@sinpol.org.br — Site: www.sinpol.org.br

Diretor Redação: Fernando Bandeira – Edição: Claudio José – RG. MTE nº31.381 – Redação: Claudio José

e Maria Helena – Estagiário: Lucas Marques – Fotos: Cláudio José e Bruno Maciel – Editoração e Arte Final:

Fernando Teixeira – Colaboração: Todos os Policiais Cívicos do RJ – Tiragem: 10 mil exemplares

DIRETORIA EXECUTIVA 2014/2018

Presidente – Fernando Bandeira; **vice-presidente** – Daisy Rocha; **secretário geral** – Álvaro Luiz; **secretário adjunto** – Camila Antunes de Azevedo Guedes; **tesoureiro geral** – Leonardo Motta de Faria; **tesoureiro adjunto** – Geraldo Ferreira.

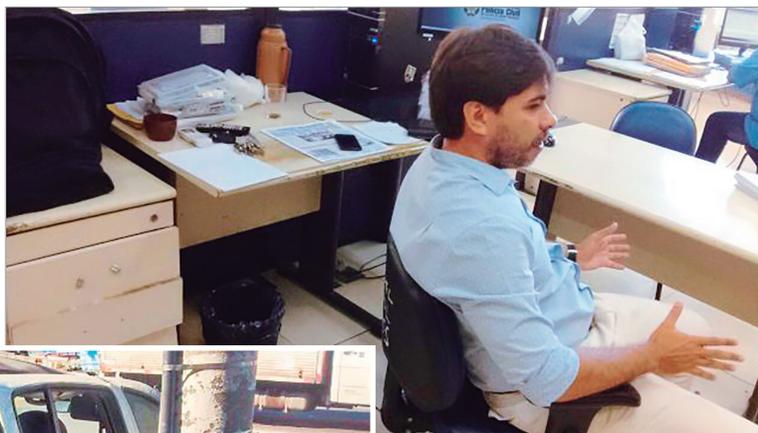
Suplentes: Mário Castellano e Elcio Carneiro C.Junior. **Conselho Fiscal** – **Efetivos**: Flávio Antônio Azedo do Amaral, Gilson Fernandes Franqueira e Jonathas Simples de Oliveira Júnior. **Suplentes**: Jorge Boaventura Ramos dos Santos, Venício Guerra e André Luigi Nunes Bazoli. **Conselho de Ética e Disciplina**: Renato Saldanha Alvarez, Natalício Ferreira de Araújo e Humberto Giudice Fittipaldi Filho. **Suplentes**: Gabriel Batista da Rosa e Carmelino Maranhão Rangel. **Diretor Parlamentar**: Edson Ramos (Edinho); e **Diretor Inativos**: Ubiratan da Silva Theodoro (Bira)

SINPOL encontra delegacias em estado precário

Várias delegacias da capital, Baixada e interior foram visitadas por uma equipe do SINPOL, integrada por um diretor e os sindicalistas, Bernaldo Lopes, Katião e Geordane de Souza. Além de entregar a última edição do jornal com as informações atualizadas da categoria, a equipe procura saber sobre as con-

dições das delegacias e do trabalho dos agentes.

Sobre as condições das delegacias verificou-se que entre cerca de 50 visitadas, as mais problemáticas – que estão em péssimo estado de conservação – no município do Rio são: 37ª DP – Ilha do Governador, 22ª DP – Penha e 30ª DP, em Marechal Hermes. Quanto às reclamações dos policiais, constatou-se preocupação sobre ame-



Inspetor Moisés, da 37ª DP - Ilha do Governador - denunciou as péssimas condições da Delegacia

ças de perda da licença prêmio e dos trênsios, o que se encontrava no último pacote fiscal do governo. Entretanto, a diretoria do Sindicato junto a outras entidades de servidores conseguiu evitar.

A equipe do SINPOL percorreu também as delegacias da Baixada: Queimados, Comendador Soares,

Nova Iguaçu, Deam Nova Iguaçu, Posse, Mesquita, Nilópolis, Belford Roxo, DH Baixada, São João e Deam São João de Meriti



Grande infiltração na parede da Delegacia de Marechal Hermes



Piso solto na 37ª DP Ilha do Governador



Viatura abandonada na porta da delegacia da Penha

Ato homenageia policiais mortos no Rio

O Monumento aos Mortos na 2ª Guerra Mundial, no Parque do Flamengo, foi cenário para mais uma manifestação no dia 2 de setembro, contra o elevado número de mortes de policiais militares no Estado do Rio de Janeiro. O ato, promovido por associações de PMs, aconteceu no mesmo dia em que foi enterrado o 101º policial assassinado desde o início do ano no Rio – o sargento da Polícia Militar, Lucio Ferreira de Santana, assassinado na sexta-feira, 1º de setembro, em Belford Roxo. Somados aos quatro policiais civis mortos este ano, sobe para 105 o número de agentes da segurança vítimas da violência no Rio.

Cerca de 300 pessoas participaram da manifestação, entre policiais militares e civis, rodoviários, ferroviários da ativa e aposentados, familiares e amigos das vítimas. O protesto transformou-se num ato ecumênico com a presença de pastores e capelão da PM. Houve culto e missa campal. Representando o SINPOL compareceu o papiloscopista, Humberto Fittipaldi, que também é presidente da Scuderie Le Cocq, acompanhado de outros dois dirigentes da Scuderie: Emílio e Alarcón. O vereador por Caxias (PP) e associado do Sindicato, investigador Maluco Beleza, também esteve presente.

Com o lema “Mexeu com um, mexeu com todos”, a manifestação não teve caráter reivindicatório, embora cada grupo participante tenha chamado a atenção para suas lutas específicas, como a falta de estrutura e de armamento de qualidade e a necessidade de atendimento psicológico adequado

aos policiais que foram baleados e familiares dos PMs assassinados.



(E) Maluco Beleza, investigador e vereador por Caxias, Emílio Alarcón e o papiloscopista Fittipaldi

SINPOL E MP cobram do Estado melhorias para a PCERJ

O Ministério Público Estadual e o MP do Trabalho realizaram dia 29/08 a terceira reunião com as entidades de classe da Polícia Civil, objetivando intermediar o pleito da categoria com o governo do Estado. O encontro aconteceu na sede da procuradoria do Estado, no Centro. A mediação foi conduzida pela procuradora de Justiça, Ana Maria de Masi e a procuradora do Trabalho, Samira Torres Shaat. Pelo SINPOL estiveram presentes o presidente, Fernando Bandeira e a advogada, Maria Goretti. Pela Coligação, Fábio Neira e o advogado, Carlos Paiva. Pela Associação dos Peritos compareceu Vitor Satiro e pela Associação dos Papiloscopistas, Alessandra Korenchender. O delegado Marcelo Domingues, representou a Secretaria de Segurança Pública.

Fernando Bandeira, do SINPOL, voltou a defender que os aprovados dos últimos concursos sejam chamados com urgência, em face do efetivo pequeno que dificulta as investigações que não são feitas. Bandeira pediu a interferência do MP para que os concursos sejam realizados mesmo com o acordo fiscal assinado que impede novas contratações. Para o sindicalista, os aprovados nos concursos de oficiais de cartório, papiloscopistas e investigadores, devem ser convocados urgentemente.

Com menos de 10 mil policiais investigações ficam prejudicadas

A Lei 699/83 prevê um contingente de 23 mil policiais civis – conta Bandeira. “Hoje temos menos de 10 mil em todo Estado. Boa parte das delegacias necessita de reformas e os terceirizados não estão indo trabalhar porque o governo não pagou as faturas pelos serviços prestados”, disse Bandeira. “Com isso, o policial tem que se desdobrar em atender às ocorrências e o balcão de atendimento, antes recepcionado por assistentes sociais e psicológicos” – alertou o presidente do SINPOL.

Convênios e Descontos

Vários descontos são oferecidos aos associados do SINPOL que para terem acesso aos benefícios terão que pegar o encaminhamento no Sindicato à Rua Riachuelo, 191 – A, 2º andar, Centro.

Colégio Pinheiro Guimarães: Associados e familiares têm direito a 50% de desconto na formação regular que vai da creche a faculdade, assim como nos cursos técnicos e livres. Os interessados devem pegar encaminhamento no SINPOL.

Academia do Concurso Público: Nos cursos preparatórios para concursos o desconto é de 20%. Mais informações no Tel: 22249571

Colégio e Curso Tamandaré: Os filhos dos associados têm direito a 30% de desconto da 4ª série do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio. O mesmo abatimento para o curso pré vestibular e preparatório para escolas militares, técnicas, CAP da UERJ e UFRJ. Válido para as unidades do Centro e do Méier.

Faculdade e Colégio Simonsen: Vários cursos de 3º Grau com desconto entre 50% e 70% nas mensalidades

Oftalmologista: Exames oftalmológicos com 30% de desconto são feitos no Centro do Rio e em Niterói.

Assistência Jurídica: O atendimento jurídico gratuito é feito para associados às terças feiras das 10h às 13h e às quintas-feiras, das 14h às 17h. A advogada responsável pelo atendimento é a Dra Maria Goretti Rodrigues. Para ser atendido basta apresentar a carteira de associado ou o último contracheque.

Atendimento dentário: Um consultório moderno para implantes e outros serviços com desconto de 30% está à disposição dos associados e dependentes

INE/RJ: 30% em todos os cursos, exceto de inglês básico. Tem cursos com maior desconto que podem chegar até 70%.

Desconto de 50% na ACM Lapa: em várias atividades como natação, hidroginástica, voleibol, ginástica localizada, musculação, entre outras.

SINPOL ajuda servidores junto ao MUSPE

Desde a criação do Muspe, em dezembro de 2015, o SINPOL vem colaborando com os servidores que estavam recebendo salários parcelados. Fez doação de 200 cestas básicas ao MUSPE entregues no dia 17 de julho, ao Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação - Sepe, trazendo alívio aos servidores que estavam com salários de maio, junho e julho atrasados, fora o 13º de 2016. Os mantimentos foram destinados aos aposentados e pensionistas da Educação. As cestas tinham 15 itens: arroz, feijão, macarrão, salsicha, sal, açúcar, fubá, café torrado, extrato de tomate, farinha de mandioca, óleo de soja, refresco, leite em pó, achocolatado e sacola rafia para carregar os mantimentos.

De acordo com a diretora Marta Moraes, coordenadora do Sepe, “a doação das cestas pelo SINPOL foi fundamental para duplicar nossa distribuição aos mais necessitados. O MUSPE agradece e principalmente os servidores aposentados e pensionistas com salários atrasados” – disse Marta.

Mariá Casa Nova, aposentada da Saúde, ajudou a carregar as cestas oferecidas pelo SINPOL. “Não tenho vergonha de pegar uma cesta básica, porque não roubei. Trabalhei 37 anos com dignidade. Estamos recebendo essa ajuda do nosso SINPOL e ao mesmo tempo estou aqui no Sepe ajudando na organização



(E) Eduardo e Marta do Sepe com Jorginho e Celso, do Sinpol

dos donativos”, diz Mariá, de 66 anos.

Esta é a segunda vez em menos de um ano que o movimento organiza campanha de doação de alimentos, entre outros artigos de higiene. No Natal passado, o SINPOL auxiliou os funcionários públicos sem salários e 13º com 70 cestas natalinas contendo 23 itens, inclusive bacalhau.

Delegado Otílio:

“Policiais não teriam a consciência de hoje não fosse Bandeira”

O delegado José Otílio Bezerra, titular da 30ª DP Marechal Hermes, recebeu do presidente do SINPOL, Fernando Bandeira, o livro da Editora Revan “Bandeira de Luta” – biografado por Ana Helena Tavares. O livro traça a trajetória do político/sindicalista-trabalhista, Fernando Bandeira, ex-marineiro cassado pelo golpe de 64. Ambos são paraibanos. O delegado Otílio disse que acompanha Bandeira desde que



Bandeira entregando o livro “Bandeira de Luta” ao delegado de polícia, Otílio Bezerra, na Chefia de Polícia Civil

ingressou na Acadepol há quase 40 anos. E afirma: “se não fosse o Bandeira os policiais civis não teriam consciência dos seus direitos, porque lá atrás, ele iniciou os primeiros movimentos reivindicatórios na Polícia Civil”. Na época era inédito fazer greves e protestos na polícia, pois ninguém tinha coragem – estávamos na Ditadura Militar, conta Otílio Bezerra ao Jornal do SINPOL.

Em seu depoimento para o livro, o ex-governador e ex-secretário da Polícia Civil, Nilo Batista, chamou atenção para duas características importantes de Bandeira que são: a primeira, o sindicalista preocupado em organizar as categorias, o que transparece quando observa que “o grande esforço de Bandeira é mostrar que o policial civil é um trabalhador que tem direitos, reivindicações e pode legitimamente se organizar.

“Fernando Bandeira é um socialista convicto, que sempre lutou por uma sociedade verdadeiramente democrática, justa, fraterna, solidária. Bandeira representa isso. É uma referência. Cada um de nós tem a sua dimensão, mas a notoriedade é diferente”, diz o deputado Paulo Ramos (PSOL), que da mesma forma que Bandeira tem uma trajetória de lutas.

Associados têm abatimento de 50% na ACM Lapa



Sala de musculação à disposição dos associados

Os associados do SINPOL têm direito a desconto de 50% nas aulas de ginástica, natação, hidroginástica, e praticar esportes de quadra na ACM Lapa. O pacote pleno para a faixa etária dos 25 a 34 anos ou acima dos 60 anos, é de R\$ 197 p/mês – Com o desconto o associado do sindicato paga apenas R\$ 98,50. Já aqueles entre 35 a 59 anos de idade, a mensalidade sobe para R\$ 240, e com o desconto cai para R\$ 120,00. Os mais jovens entre 21 e 24 anos pagam R\$ 145 e o associado do Sinpol, somente R\$

72,50. Na faixa de idade entre 16 e 20 anos, a mensalidade é de R\$ 124, e com o abatimento de 50%, os associados do SINPOL pagam R\$ 62 mensais. Aqueles

que quiserem fazer musculação pagam mais R\$ 41 mensais. Esses descontos valem apenas para a ACM da Lapa – Rua da Lapa nº 86. Para ter direito ao

desconto os associados e seus dependentes devem pegar encaminhamento na secretaria do SINPOL: Rua do Riachuelo nº 191 – Sobreloja – Centro.



Sindicato dos Funcionários da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro

Tel.: 2224-9571

IMPRESSO